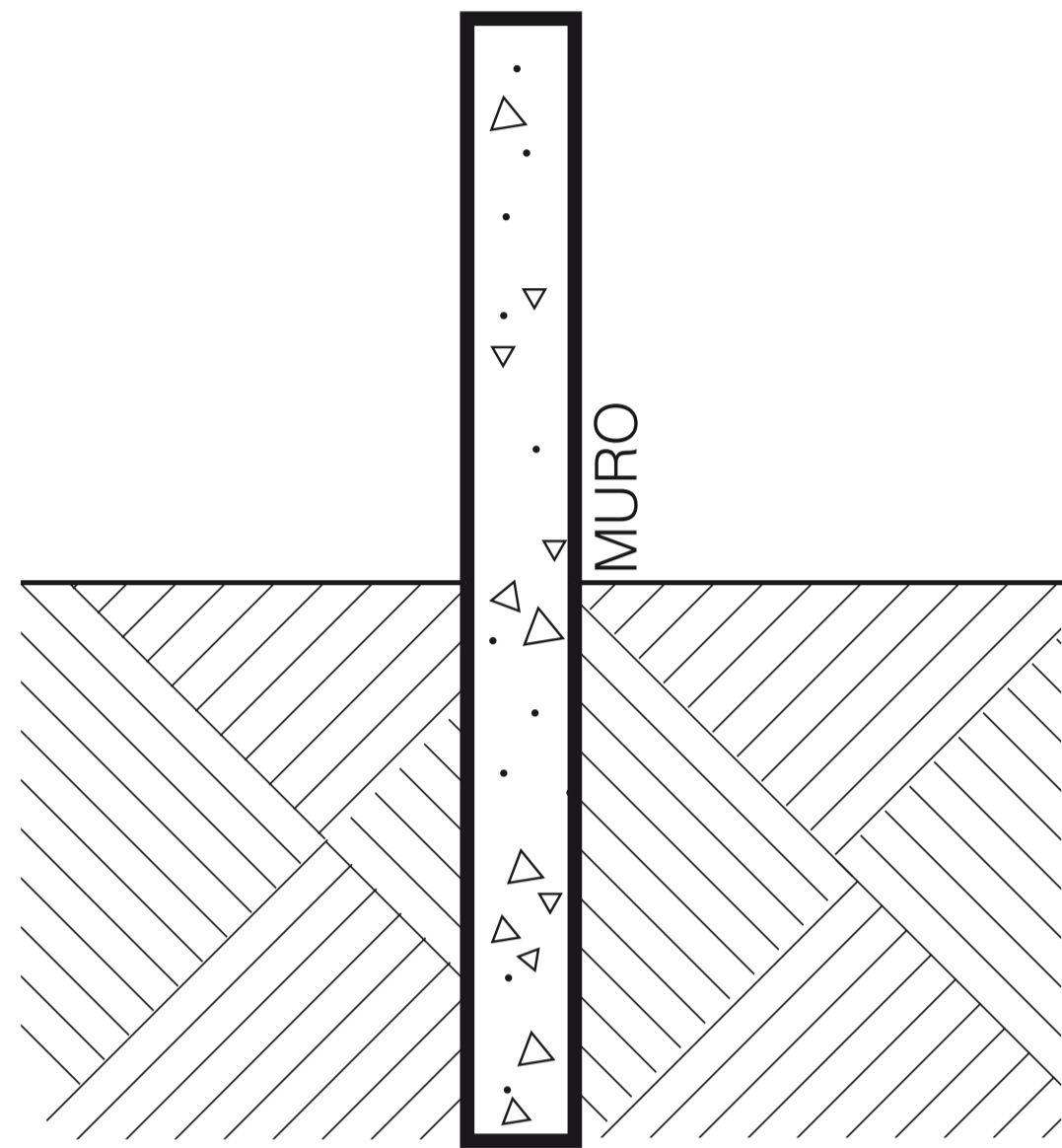


# OBJETO TRIDIMENSIONAL: TRANSVERSALIDADES E COMPARTILHAMENTOS

# MURO



Autor: Denise Corsino (Iniciação Científica Voluntária- UFRGS)  
Orientador: Profa. Dra. Teresinha Barachini  
Curso: Artes Visuais – Instituto de Artes – UFRGS

O trabalho a ser apresentado faz parte do projeto de pesquisa “Objeto tridimensional: transversalidades e compartilhamentos”, coordenado pela Profa. Dra. Teresinha Barachini. O projeto pretende no que concerne ao objeto tridimensional, abordar a relação existente entre os diferentes conceitos e aos vários procedimentos criativos e recursos materiais, bem como, os recursos imateriais advindos das tecnologias e, assim, aprofundar as investigações práticas-teóricas sobre as inter-relações do objeto com os espaços fechados e abertos e com o sujeito. Para o período de 2015-2016, foi escolhido o *MURO* do Cais Mauá como objeto de estudo.

**OBJETIVO:** O projeto de pesquisa tem como objetivos aprofundar através de levantamento bibliográfico e análise documental de fonte primária e secundária as questões pertinentes ao atual objeto de estudo; investigar, identificar e produzir objetos e imagens para serem utilizadas em diferentes procedimentos criativos considerando o objeto material e imaterial e as relações deste com o meio e o sujeito; organizar, realizar e participar de ações e de exposições a fim de observar e analisar as relações que possam ser construídas a partir dos diferentes recursos de mídia e a possível participação do espectador como coautor.

**METODOLOGIA:** A pesquisa optou por trabalhar de forma concomitante com os levantamentos teóricos de fontes primárias e secundárias e a execução de trabalhos práticos, realizando intervenções, ações e exposições, e a partir destas elaborar análises críticas a serem compartilhadas através de participação em seminários e publicações na área.

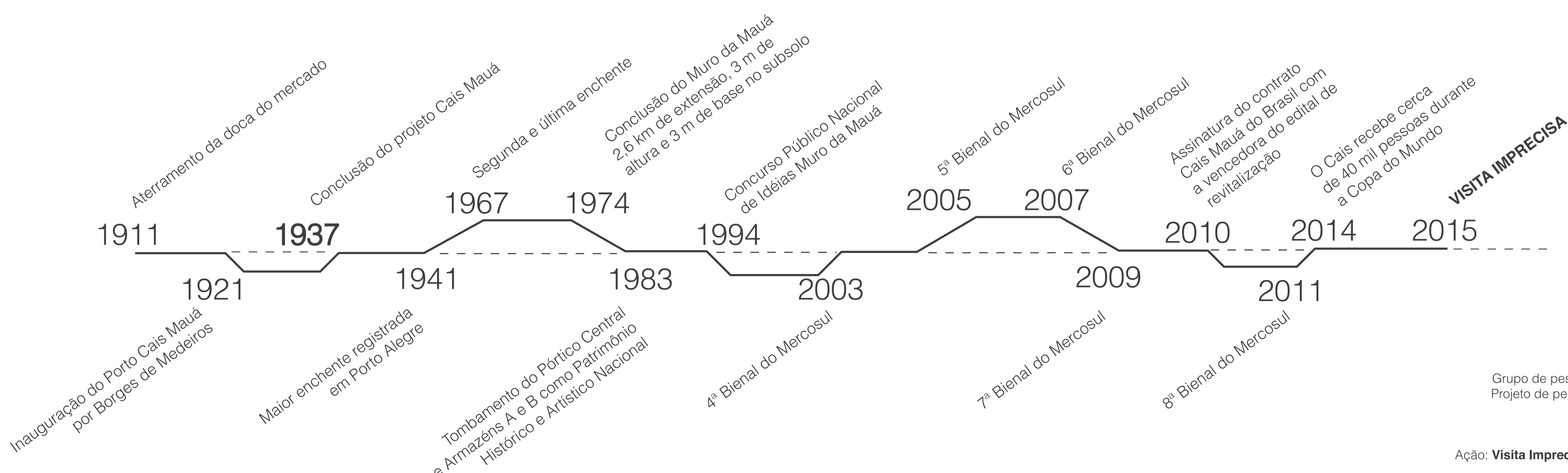
## RESUMO / RESULTADOS

**PRELIMINARES:** o *MURO* como objeto tridimensional, limitante visual e físico, gerador de experiências, para o grupo de pesquisa, não tem a intenção direta de discutir se o muro

permanece ou não, e sim criar diversos desdobramentos que lançarão um olhar sobre este elemento a fim de questionar as relações que se criam entre usuário – muro (objeto) - cidade a partir do bloqueio físico gerado por este elemento. Estes desdobramentos serão realizados através de instalações e ações valorizando as interações usuário-muro. São ao total seis metros de altura e cerca de dois quilômetros e meio de comprimento as dimensões que formam este elemento tão significativo capaz de gerar desconforto e expectativas. O limite estabelece outras relações do espectador com o espaço. A descontinuidade causada por esta barreira contrapõe-se ao processo contínuo de percepções ao experimentar o *MURO*. As experiências se formulam nos próprios processos da vida, nas interações entre sujeito e mundo, entendido como o ambiente onde se vive. Este objeto – o *MURO*, constituído de textura, cor e história, cria uma enorme interferência na paisagem transformando-a, modificando os hábitos dos moradores da cidade e daqueles que por ali passam, dividindo a memória entre antes e depois do muro e muitas vezes o muro não é nem sequer percebido, podendo ser também um espaço perdido ou limite imaginário. Em um primeiro momento, juntamente com o grupo de pesquisa, foi realizada uma ação - *VISITA IMPRECISA* - junto ao muro a fim de reconhecer seu entorno e suas possibilidades. Nesta ação realizamos medição, fotografias, ação de distribuição de mosquitinhos, observação e análise do entorno, geramos narrativas e entrevistas. Ele, o *MURO*, é um objeto tridimensional, mas pode ser o que quisermos. Ele limita, divide, cria o ‘atrás do muro’ onde a cidade pode estar em seu interior ou exterior. Este *MURO* nos faz olhar para a cidade: a cidade esquecida, a cidade que busca o olhar para o lago, para o rio, para as águas, mas encontra uma barreira – sua dimensão propõe ao espectador mergulhar em uma experiência de espaço - tempo real e por vezes, imaginária.

## Referências Bibliográficas de Apoio:

- ALVES, Augusto. A construção do Porto Alegre 1895-1930: modernidade urbanística como suporte de um projeto de estado. Dissertação de mestrado. PROPUR-UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2003  
ANUÁRIO CASACOR RIO GRANDE DO SUL, edição 2003. Porto Alegre: RS Premium e Promoções, 2003.  
AUGÉ, Marc. Não-Lugares: Introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas, SP: Papirus, 2005  
BARACHINI, T. Apropriações imagéticas dos espaços urbanos. Santa Maria: PPGAVe ANPAP, 2015  
BARACHINI, T. Maleabilidade: impermanência explícita. Porto Alegre: PPGAV-UFRGS, 2013. Tese de doutorado. (Orientador Prof. Dr. Flávio Roberto Gonçalves), Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.  
BRISSAC, Nelson. Paisagens urbanas. São Paulo: Senac, 2003  
CALVINO, Italo. Cidades invisíveis. São Paulo: Companhia das Letras, 1972  
CARERI, Francesco. Walkscapes: El andar como prática estética: Walking as an aesthetic practice. Barcelona: Gustavo Gilli, 2007  
CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: 1. artes de fazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994  
ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA ECONÔMICA DAS OBRAS DE DEFESA DE PORTO ALEGRE, CANOAS E SÃO LEOPOLDO, CONTRA INUNDAÇÕES. Ministério do Interior- Departamento Nacional de Obras de Saneamento, 1968.  
FOUCAULT, Michel. Estética: literatura e pintura, música e cinema. MOTTA, Manoel Barros de (org.). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009  
FRANCO, Sérgio da Costa. Guia Histórico de Porto Alegre. Porto Alegre. Editora UFRGS.  
KATIA, Canton. Espaço e lugar. São Paulo: Martins Fontes, 2009.  
KRUSE, Fabiana. Intervenções em Centros Urbanos: o caso da antiga área portuária de Porto Alegre. Dissertação de Mestrado. FAU-PPGPUR-UFRGS, 2011  
LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.  
MACHADO, Andréa Soler. A borda do rio em Porto Alegre: arquiteturas imaginárias, suporte para a construção de um passado. Porto Alegre, UFRGS, 2003. Tese (Doutorado em História). PPGH-UFRGS, 2003.  
MANIFESTO MÁUA: Uma costura urbana no centro de Porto Alegre.  
PDDUA- Plano diretor de desenvolvimento urbano ambiental. Porto Alegre, 2010.  
REVISTA REDOBRA, nº 11. Ano 4. 2013. Salvador: Cian Gráfica e Editora, 2013.  
RANCIERE, Jacques. A partilha do sensível. São Paulo: Editora 34, 2005.  
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo, Martins Fontes, 2006.  
SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Ed. USP, 2012.  
CAIS MAUÁ DO BRASIL S.A. Linha do tempo - Do projeto inicial à revitalização, conheça a história do Cais Mauá. Disponível em: <http://vivacismaua.com.br/linha-do-tempo/> Acesso em: 31 de Agosto 2015.



Grupo de pesquisa: **OBJETO E MULTIMÍDIA-CNPq-UFRGS- 2015**  
Projeto de pesquisa: **Objeto Tridimensional: Transversalidades e compartilhamentos: Muro – 2015**  
Site: [www.ufrgs.br/labobjetoMULTIMIDIA](http://www.ufrgs.br/labobjetoMULTIMIDIA)

Ação: **Visita Imprecisa-2015.** Muro da Av. Mauá, Porto Alegre, RS, Brasil.  
Participantes:  
Telê Barachini – IA-UFRGS – coordenadora,  
Denise Souza Corsino – IA-UFRGS – Iniciação Científica  
Thiago Trindade Oliveira – IA-UFRGS – Iniciação Científica  
Bruna Gazzi Costa – IA-URGS – pesquisadora  
Liziane V. Minuzzo – IA-URGS – pesquisadora  
Manoela Faria Nogueira – IA-URGS – pesquisadora  
Alice Brauwiers – IA-UFRGS – convidada